



Dificuldade de crédito complica finanças das pequenas indústrias

Empresas têm até dia 29 para enviar comprovantes de rendimentos

Página 3

Última semana de fevereiro chega com mais de 800 vagas de emprego no Cate

Página 2

BID e Banco Central assinam termo para apoiar investimentos verdes

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Central (BC) assinaram na segunda-feira (26) um termo para dar garantias cambiais em investimentos ligados à transição ecológica. Segundo o presidente do BID, Ilan Goldfajn, serão oferecidos US\$ 3,4 bilhões em contratos de derivativos que serão repassados, a partir do BC, para instituições financeiras brasileiras.

Os derivativos são contratos que podem ser usados para reduzir o risco de operações financeiras, sendo vinculados a outros ativos, como *commodities*, moeda estrangeira ou taxas de juros.

De acordo com o presidente do BID, os mecanismos serão destinados a setores de “investimentos verdes”, como reflorestamento, agricultura de baixo carbono e resiliência climática. O BID também vai abrir US\$ 2 bilhões em linhas de crédito para empresas que atuam nessas áreas.

O presidente do BC, Roberto Campos Neto, destacou que esse tipo de apoio é fundamental para garantir transferências de tecnologias que tornaram a economia brasileira mais sustentável. “Projetos de infraestrutura, especialmente aqueles voltados para sustentabilidade, frequentemente requerem investimentos significativos de capital, muitas vezes em moeda estrangeira devido à necessidade de importar essa tecnologia. O custo do *hedge* [mecanismo de proteção] pode tornar esses investimentos mais caros e arriscados do que o inicialmente pensado, desencorajando o financiamento privado ou atrasando projetos cruciais para a tão urgente transição ecológica”, explicou.

Campos Neto enfatizou, entretanto, que o Branco Central não assumirá nenhum risco nas operações, atuando somente como intermediador entre a instituição internacional e o mercado brasileiro.

Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva ressaltou que é necessário que o setor privado se envolva no combate ao aquecimento global. “O desafio da transformação ecológica que o Brasil e o mundo precisam não acontecerá se tivermos apenas o polo dos investimentos públicos. Teremos que ter a junção dos investimentos públicos e privados”, afirmou.

O anúncio foi feito durante a reunião do G20, grupo das 20 maiores economias do planeta, que ocorre ao longo desta semana na capital paulista. Delegações de 27 países confirmaram presença no encontro. (Agência Brasil)

Governo vai destinar imóveis da União sem uso para habitação popular



Foto/Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr

Página 4

Mendonça dá 60 dias para renegociação de acordos da Lava Jato

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu prazo de 60 dias para que os órgãos públicos e as empresas interessadas renegociem os termos dos acordos de leniência da Operação Lava Jato. Ele

também determinou a suspensão de qualquer sanção caso as empresas atrasem os pagamentos acordados dentro do prazo de 60 dias. Na prática, o cumprimento dos compromissos fica interrompido. Página 4

CPTM, EMTU e Metrô disponibilizam transporte gratuito a desempregados

Página 2

Esporte

Augusto Freitas e Fabiano Cardoso vencem primeira corrida Endurance da Turismo Nacional



Foto/Duza Baillros

62 pilotos aceleraram neste sábado de primeira etapa Endurance da TN

Augusto Freitas e Fabiano Cardoso escreveram uma página inédita na história da Turismo Nacional na tarde de sábado (24) no Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna. Correndo em dupla, os pilotos conquistaram a vitória da primeira corrida de longa duração promovida pela categoria. A dupla formada pelo atual campeão da TN na categoria B e seu chefe de equipe, um exímio piloto em carros de tração dianteira, foi uma das grandes protagonistas ao longo da prova e sempre esteve nas primeiras posições. Página 6

Eric Granado é segundo em simulação de corrida durante testes da MotoE em Portimão

O Campeonato Mundial FIM Enel a encerrou em Portimão, Portugal, a primeira semana de treinos livres para a temporada 2024 da competição. E na simulação de corrida, realizada na parte da manhã, o brasileiro Eric Granado terminou a prova em segundo, atrás apenas do italiano Mattia Casadei.

A simulação de corrida teve ao todo sete voltas. O espanhol Hector Garzo (Dynavolt Intact GP MotoE) terminou com o melhor tempo no acumulado dos três dias, ao registrar 1min46s916 na quinta-feira.

Apenas o primeiro dos três dias fora realizado com pista seca, com a chuva dificultando a vida



Foto/LCR

o brasileiro participou dos testes coletivos do Mundial de MotoE dos pilotos e equipes nas sessões seguintes. “Tivemos uma simulação de corrida hoje (sexta-feira), com chuva, e eu consegui ter uma ótima performance. Página 6

Kartismo: Miguel Silva vence F4 Júnior e já lidera V11 Aldeia Cup em busca do bicampeonato



Foto/Leonardo Dias

Miguel Silva comemorando a vitória na F4 Júnior Light e Geral

Atual campeão da F4 Júnior Rookie na V11 Aldeia Cup, o paulista Miguel Silva (Duvale Distribuidora/SOS Bike Móvel) já deu demonstração que é o favorito para ser bicampeão, nesta temporada na classe Light. Na primeira etapa de 2024, disputada no último domingo (25) no Kartódromo Aldeia da Serra, em Barueri (SP), ele venceu as duas baterias, sempre largando da quinta posição, mostrando muita garra e extrema constância.

“Fiquei extremamente feliz com a nossa vitória. Voltei pra casa cheio de troféus, pois venci na Light, na geral da Júnior e ainda recebi os troféus dos títulos do ano passado”, comemorou o piloto de apenas 12 anos de idade.

Depois de ter desenvolvi-

do com a equipe Dai Motorsport/Nikima Racing o seu kart Techspeed nos treinos livres, ‘Miguelito’ mostrou que brigaria pela pole position, ao ser o mais rápido no warmup. No entanto, na tomada de tempos ele ficou com receio de ser atrapalhado pelo tráfego com outros 28 karts na pista, e não pegou vácuo de nenhum concorrente. Com isto, ficou com a quinta marca para a largada.

Com muita segurança em seu equipamento, ao final da primeira volta da corrida inicial ele já passou em segundo e na quinta passagem já era o líder. A partir daí procurou não errar e ser extremamente constante, vencendo com 77 milésimos de segundo de vantagem sobre Enrico Martinho. Página 6

Prefeitura apresenta SP como destino turístico durante evento em Lisboa

A 34ª edição da maior feira de turismo de Portugal será realizada entre os dias 28 de fevereiro e 3 de março. Trata-se da BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa - Travel Market, que será realizada em Lisboa e receberá profissionais do setor de todo o mundo. A Prefeitura participa pela segunda vez do evento, representada pela Secretaria Municipal de Turismo e terá um estande dedicado à cidade de São Paulo no pavilhão 4, que concentra os destinos internacionais.

O estande de São Paulo terá 31,5 metros quadrados e contará com um ambiente de encontros e atendimento aos visitantes, além de um espaço dedicado ao Mercado Municipal Paulistano, íco-

ne da arquitetura neoclássica na cidade e espaço gastronômico que está ganhando cada vez mais importância como ponto turístico. Na ambientação do espaço, são feitas referências a uma das principais marcas registradas do edifício, os vitrais de Conrado Sorgenicht. A SMTUR convidou, ainda, o Café Girondino para ser o destino turístico paulistano convidado.

A campanha selecionada para o estande é “Vai de São Paulo”, temática utilizada pela SMTUR para promoção da ampla oferta de opções de turismo que a cidade oferece. “Nosso objetivo é sempre reforçar que o que nossa capital proporciona ao turista vai além do turismo de negócios. Nos

últimos anos, São Paulo se destacou sobretudo pela sua gastronomia, que é reconhecida mundialmente por preservar os sabores locais ao mesmo tempo que abre espaço para receber a gastronomia mundial com maestria”, afirma o secretário municipal de Turismo, Rodolfo Marinho.

A SMTUR atuará em duas frentes na feira. Primeiramente, o foco será em apresentar a cidade como destino turístico para o maior número de operadores dis-

poníveis, com a distribuição de mídia kits que contêm fotos e vídeos que possibilitem mais conhecimento sobre a cidade para atrair visitantes. Outro foco é apresentar os espaços da cidade que são candidatos a receberem eventos de pequeno, médio e grande porte, por meio de reuniões e encontros com promotores de eventos presentes na feira.

A Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo - APAVT é a mais antiga do país,

representando este segmento e, nesta edição, participa do evento com um espaço de promoção para as agências. Entre os destinos convidados para ativarem este ambiente está a cidade de São Paulo.

Sobre a BTL

A Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) firma-se como um dos principais eventos de turismo com crescente importância também no panorama internacional.

Entre os destinos internacionais que estreiam na feira, estão representantes de todas as regiões: da Ásia marcam presença a Jordânia, as Seychelles e o Vietnã; da Europa destaca-se a Itália. Entre os destinos americanos estão Guatemala, Venezuela e Uruguai. O Brasil contará, além de São Paulo, como a capital de Sergipe, Aracaju. São esperadas mais de 3 mil reuniões entre os 200 mercados emissores e os 350 expositores participantes desta edição.

Última semana de fevereiro chega com mais de 800 vagas de emprego no Cate

Na última semana de fevereiro, quem está em busca de emprego já pode se candidatar para mais de 800 vagas disponíveis no Cate - Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo da Prefeitura de São Paulo. As inscrições vão até a quarta-feira (28), às 18h, e podem ser feitas pelo Portal Cate ou em uma das 27 unidades físicas do serviço. A semana também conta com processos seletivos que não precisam de inscrição prévia.

“Estamos mantendo um ritmo consistente de muitas vagas sendo oferecidas por meio do Cate toda semana. Isso prova como o nosso equipamento cada vez mais se consolida como um serviço de referência na Capital, com o qual a população pode contar para buscar emprego. Já as empresas, por outro lado, contam com equipe especializada da

Prefeitura para acompanhar todo o processo seletivo, inclusive disponibilizando espaço físico gratuito para promover o recrutamento”, comenta a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso.

As principais vagas se concentram nos setores do comércio (sobretudo restaurantes e lanchonetes), serviços, indústria e construção civil. Esta última é destaque, oferecendo mais de 70 oportunidades com salários que variam entre R\$ 1.550 e R\$ 3.900.

Só para servente de obras são 45 vagas, principalmente na região do Pacaembu, que não exigem que o candidato possua experiência prévia, apenas o ensino fundamental completo. Outras funções disponíveis são carpinteiro, marceneiro e auxiliar de marceneiro, ajudante de obra, pedreiro, operador

de escavadeira (é necessário CNH D), pintor de obras e técnico em edificações (este último precisa de CFT ativo ou CREA). Os níveis de escolaridade exigidos variam entre ensino fundamental incompleto a ensino médio completo.

Já para auxiliar de logística há outras 30 vagas disponíveis, a maior parte temporária. Metade é para a zona sul e a outra para a região leste da Capital. A maioria também não precisa de experiência, mas requer que o candidato tenha completado o ensino médio. O salário é de R\$ 1.650.

Também entre as vagas que não requerem experiência profissional, ideais para quem busca o primeiro emprego, estão os mais de 30 postos para atendentes de telemarketing ou operadores de cobrança, a maioria delas com uma carga-horária de 6h diárias. É preciso ter

o fundamental completo, estar cursando o ensino médio ou ter o ensino médio completo. A remuneração vai de R\$ 1.324 a R\$ 1.412, com escalas que variam entre 5x2 ou 6x1.

Oportunidade para imigrantes

No dia 27 (terça-feira), às 9h, também há um processo seletivo com 50 vagas exclusivas para imigrantes e refugiados haitianos, venezuelanos, sírios e marroquinos. Também não é necessário que os candidatos possuam experiência na função, apenas o fundamental completo (ou escolaridade equivalente).

A seleção ocorre no Cate Central. Para este processo, não é necessário realizar a inscrição prévia, apenas comparecer ao local na data e horário marcados, apresentando RNE/RNS ou protocolo do documento.

CPTM, EMTU e Metrô disponibilizam transporte gratuito a desempregados

As empresas vinculadas à Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM) - CPTM, EMTU e Metrô - estão empenhadas em proporcionar acesso facilitado aos serviços de transporte pelos trabalhadores desempregados. Assim, esses passageiros podem solicitar a Credencial para Trabalhadores Desempregados, que dá direito a viagens gratuitas no sistema metropolitano.

O objetivo é permitir que os cidadãos continuem a procurar emprego e mantenham as suas obrigações diárias sem a preocupação com os custos associados ao transporte. Confira abaixo como funciona o benefício.

Como solicitar o benefício nos trilhos

Pessoas desempregadas há mais de 30 dias podem requisitar a Credencial para Trabalhadores Desempregados no sistema de

trilhos, que oferece acesso integrado gratuito à CPTM e ao Metrô. As credenciais são válidas por 90 dias, não são renováveis e são distribuídas aos trabalhadores demitidos há, no mínimo, 30 dias ou, no máximo, 180 dias.

Basta comparecer ao posto de emissão da credencial, na estação Palmeiras-Barra Funda da CPTM, de segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 8h às 16h, com os seguintes documentos: RG (ou outro documento oficial com foto), CPF, carteira de trabalho, física ou digital, constando a baixa no último emprego, além do documento de rescisão do último contrato de trabalho.

Para acessar a CPTM e o Metrô, os passageiros deverão apresentar a credencial e a carteira de trabalho nas catracas para os funcionários. Os bilhetes especiais do desempregado que estão em posse dos passageiros

poderão ser usados até perderem a validade. Para mais informações, o passageiro pode ligar no 0800 055 0121 ou acessar os sites www.cptm.sp.gov.br e www.metro.sp.gov.br.

Só em 2023, 24.446 cidadãos foram beneficiados - aumento de 9% na comparação ao ano anterior, quando foram emitidas 22.376 credenciais.

Ônibus intermunicipais: como solicitar o benefício

No caso da EMTU, quem reside ou trabalhou no último registro na região do ABC paulista tem direito ao benefício. Na região de São Mateus e Jabaquara, na capital, e no município de Mauá, no ABC, vale apenas para quem reside nas proximidades do Corredor Metropolitano ABD. Mas atenção: o solicitante deve estar há mais de 2 meses e há menos de

6 meses desempregado (de 60 a 180 dias).

A carteira tem validade de 28 dias corridos e deve ser solicitada pelo telefone: 4341-1175, de segunda a sexta, das 8h às 11h e das 13h às 16h. Posteriormente, serão necessários os seguintes documentos: carteira profissional física e original (se o último registro constar na carteira online digital, é necessário apresentar o contrato de trabalho impresso com data de admissão e demissão juntamente com a carteira física); comprovante de residência em nome do solicitante (original e atual); carteira de identidade ou CNH (original), e a rescisão de contrato com a homologação/quitação (original assinado e carimbado).

A EMTU emitiu 142 Credenciais para Desempregados no ano passado. Já em 2022, foram emitidas 159 carteiras.

Sacolão popular em SP recebe primeiros alimentos fornecidos pelo PAA

Alimentos produzidos por agricultores familiares da Cooperativa Mista de Produção Comercialização e Serviços da Terra foram entregues no sábado (24) ao Instituto Irmão Pedro Betancur, em evento realizado na região da Mooca, zona leste da capital paulista. Foi a primeira entrega de produtos fornecidos pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) para atendimento à cozinha solidária.

A primeira entrega de alimentos adquiridos por meio do programa marcou a inauguração do Sacolão Popular Irmão Pedro Betancur. Parceria entre a Pastoral do Povo de Rua do Padre Júlio Lancellotti e o Movimentos dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), o sacolão tem o objetivo de vincular a produção feita nos assentamentos ou por pequenos agricultores, tornando-os mais acessíveis à população, com preços mais justos.

O nome do sacolão é home-

nagem a um santo guatemalteco, explicou o Padre Júlio, que chegou ao evento carregando uma imagem do santo para ser instalada na frente do estabelecimento. “São Pedro de Betancur caminhava com uma sacolinha, onde levava pão e alimentos. E também um sininho, que ia tocando pelas estradas para que o povo fosse até ele encontrar alimentação”, contou o padre durante o evento.

“Este sacolão será um espaço de acolhida. Um espaço artesanal e que vai construir, junto com os ministérios e vários órgãos do governo federal, esse caminho de fazer chegar a alimentação [ao povo]. Tudo aqui será feito para ter também a participação dos irmãos e das irmãs em situação de rua”, acrescentou o religioso.

Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o instituto recebeu hoje 1.322 quilos de alimentos, como banana, feijão e mandioca, entre outros. Em todo o projeto, que será executado

ao longo deste ano, a Conab vai comprar cerca de 63,48 toneladas de alimentos. Esses produtos serão destinados ao instituto e deverão atender 770 pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional. Para isso, a Conab deve destinar R\$ 495 mil, recursos que deverão beneficiar 33 produtores.

Segundo Mauro, a ideia inicial do projeto é que o governo financie a produção feita nesses assentamentos ou por pequenos produtores e que, mais tarde, serão disponibilizadas em sacolões populares. “Infelizmente ainda não avançamos nisso com o governo. Mas a ideia é discutir com o governo federal e as prefeituras para que isso ocorra. Assim, resolveríamos um problema grave do povo brasileiro, que é a fome e a miséria. E, concomitantemente, solucionaríamos um problema grave dos agricultores pobres deste país para ter acesso a financiamento”.

O MST também pretende levar a ideia desse sacolão popular a outros locais da cidade e outras regiões do país.

Em entrevista à Agência Brasil, o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, que participou do evento, admitiu que o projeto está nos planos do governo. “Temos um recurso voltado à promoção de feiras livres, de armazéns, de facilitação da comercialização desses produtos da agricultura familiar. Então, precisamos replicar essa experiência”.

Com a inauguração do espaço, também se pretende impulsionar outras formas de oferecer alimentos para a população em situação de rua, como as marmitas solidárias e os banquetas. “A ideia é continuar servindo marmitas também, mas uma vez por mês queremos sentar nas mesas com esse povo, para resgatar a ideia de dignidade humana”, disse Gilmar Mauro.(Agência Brasil)

CESAR
NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)
Vereador-presidente Milton Leite (União) tá mais vivo do que muitos dos seus adversários imaginam. Não ter pintado nas fotos do evento [pró-Bolsonaro] na avenida Paulista não tiraram o poder que ainda tem

PREFEITURA (São Paulo)
Prefeito Ricardo Nunes (MDB) segue prestigiadíssimo pelo ex-presidente Michel Temer (MDB), que por sua vez faz o meio de campo com o ex-presidente Bolsonaro (PL) pra candidatura a vice por reeleição em 2024

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Deputado Tomé Abduch (Republicanos) não será nem secretário - do prefeito paulistano Nunes (MDB) - nem candidato a vice, também do Nunes, pela reeleição. Este Tomé tende a não crer, nem vendo e ouvindo

GOVERNO (São Paulo)
Governador Tarcísio Freitas (Republicanos) tá satisfeito por ter sido o único dos governadores presentes [ato pró-Bolsonaro na Paulista] a falar e dizer. Quase todos os demais tão odiando terem tido que se calar

CONGRESSO (Brasil)
Deputado-presidente Artur Lira (PP - AL) provoca ciúmes e invejas do baixo ao alto clero dos seus colegas da Câmara Federal, por conseguir fazer o Lulismo (3) - dono do PT - cumprir promessas que não cumpriria

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Ex-presidente Bolsonaro (PL) não sinalizou quais dos governadores [no ato na Paulista] terá seu apoio à Presidência em 2026. Profissionais do marketing dizem que a esposa Michelle não será candidata presidencial

PARTIDOS (Brasil)
O PL do Costa Neto não tem dúvidas. Tem um grande cabo eleitoral - o ex-presidente Bolsonaro - sem poder se candidatar a nada e sua esposa Michelle, como possível candidata - de cristãos protestantes - ao Senado

JUSTIÇAS (Brasil)
O Tribunal Superior Eleitoral deve surpreender em relação às decisões que tomará, com respeito aos possíveis usos criminosos das inteligências artificiais. O ministro Alexandre Moraes vai virar referência global

ANO 32
O jornalista Cesar Neto assina a coluna de política - cesarneto.com - na imprensa (Brasil) desde 1993. Medalha Anchieta (Câmara SP) e Colar Honra ao Mérito (Assembleia SP), como referência das Liberdades Concedidas por DEUS

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Impressão: Grafica Pana

Jornalista Responsável
Angelo Augusto D.A. Oliveira
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Dificuldade de crédito complica finanças das pequenas indústrias

A dificuldade de acesso ao crédito e a alta carga tributária têm complicado a situação financeira das pequenas indústrias nos últimos dez anos. A conclusão consta de um balanço da pesquisa Panorama da Pequena Indústria entre 2013 e 2023, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O levantamento analisou a situação financeira em 40 trimestres. Em todos eles, os pequenos empresários industriais registraram dificuldade de acesso ao crédito. O indicador ficou abaixo da média histórica em 21 trimestres para a pequena indústria de transformação e em 24 trimestres para a pequena indústria da construção.

Em 2016, o Índice de Situação Financeira atingiu o pior resultado da série com 29,5 pontos.

Nos últimos dez anos, a taxa Selic (juros básicos da economia) estava em 14,25% ao ano. O indicador manteve-se abaixo da média histórica de 38,4 pontos de 2015 a 2019, só superando a média em 2020, quando a Selic foi reduzida para 2% ao ano, no início da pandemia de covid-19.

Em meados de 2020, o indicador atingiu o maior valor da série histórica, 43,1 pontos. Além dos juros baixos, a criação de programas emergenciais para as micro e pequenas empresas, como o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC), favoreceram as finanças das indústrias de menor porte.

Mesmo com essas ajudas, o Índice de Situação Financeira

nunca superou a marca de 50 pontos, que separa avaliações favoráveis de desfavoráveis. Segundo a CNI, isso se deve principalmente à dificuldade de acesso ao crédito em todos os segmentos. No fim de 2023, o indicador estava em 42,2 pontos, recuando-se após o Banco Central começar a reduzir os juros no segundo semestre.

Outros problemas

Outro problema citado pelas pequenas indústrias, nos últimos dez anos, foi a carga tributária. Apesar de oscilações ao longo da década, tanto as empresas tributadas pelo Simples Nacional quanto médias indústrias que não se enquadraram no regime reclamaram do peso dos impostos sobre o faturamento.

No fim de 2023, os principais

problemas percebidos pelos pequenos empresários da indústria de transformação foram a elevada carga tributária, demanda interna insuficiente e competição desleal (como informalidade e contrabando). Nas indústrias de construção, aumentaram as menções aos juros elevados. O segmento é diretamente afetado pela alta dos juros, que impacta empresários e consumidores.

Perspectivas

O Índice de Confiança do Empresário (ICEI), que mostra como ele percebe as condições atuais e quais são suas expectativas, registrou 51,2 pontos em janeiro de 2024. O indicador está acima da linha divisória de 50 pontos, que separa confiança da falta de confiança.

No entanto, esse otimismo

levará algum tempo para se refletir nos investimentos e no emprego. Em janeiro de 2024, o Índice de Perspectivas da Pequena Indústria ficou em 49,4 pontos, um pouco abaixo da linha divisória de 50 pontos. Segundo a CNI, o indicador demonstra cautela dos empresários na hora de investir e contratar.

De acordo com a entidade, a melhoria no indicador pode ser relacionada às medidas de apoio às pequenas empresas, como o programa Novo Brasil Mais Produtivo, que pretende investir R\$ 2 bilhões em 200 mil micro e pequenas empresas brasileiras; e o Programa de Apoio à Competitividade das Micros e Pequenas Indústrias (Procompi), que vai injetar R\$ 24 milhões em soluções que reduzem custos e aumentam a

competitividade até 2026.

Expansão

Apesar das dificuldades, as pequenas empresas têm se expandido. O total de micro e pequenas indústrias subiu de 433 mil para 459 mil, segundo levantamento da CNI, com base na Relação Anual de Informações Sociais (Rais). Esses negócios empregam mais de 3,4 milhões de trabalhadores formais e pagam R\$ 85 bilhões por ano em salários.

Divulgado a cada três meses, o Panorama da Pequena Indústria consulta cerca de 900 empresários de indústrias de pequeno porte em todo o país. Todos os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam otimismo. Abaixo dessa marca, indicam pessimismo. (Agência Brasil)

Programa de aceleração de economia criativa apoia projetos em MT

Uma produtora independente de eventos, sediada em Cuiabá (MT), tem capacitado e gerado oportunidades de trabalho e renda a pessoas trans no estado. A Cidadão Oddly oferece seis cursos voltados ao entretenimento do público LGBTQIAPN+ e ao audiovisual (social media, fotografia, *disc jockey*, *video maker*, produção cultural e bartender - profissionais que preparam bebidas).

As pessoas trans, habilidades pela organização não governamental (ONG), têm atuado no mercado local, como em uma festa de *réveillon* para 1.500 convidados e, mais recentemente, no Carnaval de Blocos e Escolas de Samba, para 15 mil pessoas, na capital mato-grossense. O cocriador da produtora, Victor Hugo Rocha, diz que gerar oportunidades no mercado de trabalho transforma a vida de pessoas trans que antes, muitas vezes, se dedicavam à prostituição para sobreviver. “Pouco a pouco, esses cursos vêm mudando a vida das pessoas, dão dignidade a essas vidas, criando oportunidades de trabalho. E esse simples fato já faz grande diferença.”

Economia criativa

A realização dos cursos para pessoas trans foi possível após a produtora passar por um programa de aceleração para economia criativa que apoia iniciativas, projetos ou negócios de impacto social, com ou sem fins lucrativos.

Nos últimos dez anos, a taxa Selic (juros básicos da economia) estava em 14,25% ao ano. O indicador manteve-se abaixo da média histórica de 38,4 pontos de 2015 a 2019, só superando a média em 2020, quando a Selic foi reduzida para 2% ao ano, no início da pandemia de covid-19.

Em meados de 2020, o indicador atingiu o maior valor da série histórica, 43,1 pontos. Além dos juros baixos, a criação de programas emergenciais para as micro e pequenas empresas, como o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC), favoreceram as finanças das indústrias de menor porte.

Mesmo com essas ajudas, o Índice de Situação Financeira

nunca superou a marca de 50 pontos, que separa avaliações favoráveis de desfavoráveis. Segundo a CNI, isso se deve principalmente à dificuldade de acesso ao crédito em todos os segmentos.

No fim de 2023, o indicador estava em 42,2 pontos, recuando-se após o Banco Central começar a reduzir os juros no segundo semestre.

Outro problema citado pelas pequenas indústrias, nos últimos dez anos, foi a carga tributária. Apesar de oscilações ao longo da década, tanto as empresas tributadas pelo Simples Nacional quanto médias indústrias que não se enquadraram no regime reclamaram do peso dos impostos sobre o faturamento.

Tradição e futuro

Outro projeto destacado pelo MOVE_MT 2 é o Tece Arte, da Associação das Redeiras de Limpo Grande, Várzea Grande, na região metropolitana da capital mato-grossense. A entidade é formada por 55 mulheres, que tecem redes em teares herdados de indígenas guanás, da etnia Chané-Guaná, em tradição ancestral passada de mães para filhas.

Nesse caso, o programa de aceleração da economia criativa buscou aliar os conhecimentos tradicionais à valorização dos produtos, agregando valor e, assim, promovendo o desenvolvimento sustentável na comunidade. A presidente da Tece Arte, Ji-

laine Maria da Silva Brito, explica como participar do programa que desenvolve de forma objetiva e acelerada os empreendedores contribuiu para fortalecer os negócios da associação. “Foi muito importante para nossa gestão. Evoluímos, nos fez entender a nossa importância no mercado e fazer parte dos 8,5 milhões de artesãos no Brasil. Somos da economia criativa e nossos produtos são de impacto positivo.”

Com parte do prêmio MOVE_MT2, promovido pela instituição, Jilaine Maria pretende iniciar projeto piloto de uma primeira turma de curso para a comunidade sobre o modo de fazer a rede e divulgar essa arte. “Isso mudou a vida das 50 mulheres que fazem parte de nosso coletivo e vai gerar renda. Assim, também vamos dar continuidade à perpetuação da tradição”, afirma.

Diversidade nas telas

Outra iniciativa premiada pelo programa MOVE_MT 2 é a produtora Aquilombamento Audiovisual Quariterê, também de Cuiabá. Desde 2017, o coletivo social luta pelo acesso de profissionais de diferentes recortes sociais (raça, gênero e sexualidade) a toda a cadeia produtiva do segmento audiovisual. O grupo realiza mostras, sessões de exibição de filmes, cineclube e produz filmes.

A cineasta e membro do Aquilombamento Audiovisual Quari-

terê Juliana Segóvia acredita que faltava algo antes de a produtora passar pelas 1.700 horas de capacitação do programa estadual. “Ainda não havia entre nós a estrutura estabelecida de negócio/empresa, porém sempre existiu, desde o início, a garantia de que cada um daqueles que pertencem a essa coletividade tem o objetivo de garantir, em suas realizações e produções individuais, a presença das pessoas pertencentes aos recortes sociais que trazemos ao debate”

Protagonismo

Agora, com o prêmio, a produtora quer ir além de propor, debater, influenciar e monitorar políticas públicas nos âmbitos municipal e estadual, que convergem em ações afirmativas. A iniciativa quer que os produtos audiovisuais realizados pela equipe reflitam a população do estado, por meio de novo olhar para os consumidores e o mercado regional. “A Quariterê terá a oportunidade de sair do papel como um negócio que se estabelecerá no mercado mato-grossense, com o intuito de viabilizar o protagonismo racial de indígenas e ne-

gros, em suas equipes de trabalho cinematográfico/audiovisual”

MOVE_MT2

O programa MOVE_MT 2 surgiu após a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso idealizá-lo e buscar a parceria do Instituto Oi Futuro para desenvolvê-lo, a fim de formar empreendedores da economia criativa. Desde 2017, no estado do Rio de Janeiro, onde o instituto está localizado, o Oi Futuro acelerou mais de 1.150 empreendedores de 143 negócios e organizações.

A gerente executiva de Programas, Projetos e Comunicação do instituto, Carla Uller, destaca como essa formação impacta as comunidades locais. “Esses empreendedores têm enorme impacto em seus territórios, gerando trabalho, renda, inclusão e transformação social efetiva. É um estado que está trabalhando para fortalecer seu próprio ecossistema, mas também se conectar com a cena de outras regiões do país.”

De acordo com o Oi Futuro, o objetivo agora é replicar o modelo de sucesso do MOVE_MT para outros estados, com novos parceiros. (Agência Brasil)

Empresas têm até dia 29 para enviar comprovantes de rendimentos

Os empregadores têm até esta quinta-feira (29) para enviar aos seus funcionários os informes de rendimentos referentes a 2023. O prazo também vale para bancos e corretoras de valores, que devem disponibilizar o documento referente aos rendimentos de aplicações financeiras aos seus clientes.

Os comprovantes são necessários para o preenchimento da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2024. Este ano, o período de entrega - sem multa - vai de 15 de março a 31 de maio.

A disponibilização dos informes é obrigatória e pode ser feita pelos Correios ou de forma digital, por e-mail, internet ou intranet. No caso de servidores públicos federais, o informe de rendimentos pode ser obtido pelo site ou aplicativo SouGov.br (disponível para Google Play e App Store).

Os comprovantes fornecidos pelos empregadores devem conter os valores recebidos pelos trabalhadores no ano anterior e detalhar os valores descontados para a Previdência Social e o Imposto de Renda recolhido na fonte. Contribuições para previdência complementar da empresa e

aportes para o plano de saúde coletivo também devem ser informados, caso existam.

Comprovantes

Planos de saúde individuais e fundos de pensão também são obrigados a fornecer os comprovantes, cujos dados serão usados para o contribuinte deduzir os valores cobrados no Imposto de Renda.

Caso o contribuinte não receba os informes no prazo, deve procurar o setor de recursos humanos da empresa ou o gerente da instituição financeira. Se o atraso persistir, a Receita Federal pode ser acionada. Em caso de erros ou de divergência de dados, é necessário pedir novo documento corrigido.

A Receita orienta os contribuintes a guardar os informes de rendimentos por, no mínimo, cinco anos, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao do processamento da declaração. A regra também vale para os demais documentos que servem para comprovar as informações prestadas.

A declaração do IRPF é obrigatória para quem recebeu rendimentos tributáveis acima de dois salários mínimos em 2023. (Agência Brasil)

Portos do Paraná registra o melhor janeiro da história em movimentação de cargas

Após as 65 milhões de toneladas de 2023, a Portos do Paraná iniciou 2024 com mais um recorde de movimentação. Ao todo, 5.064.683 de toneladas foram movimentadas em janeiro, volume 20% maior em comparação ao mesmo período do ano passado (4.207.257) e valor recorde em comparação ao histórico da empresa pública durante o mês de janeiro.

Na exportação, os destaques foram as cargas de açúcar e soja. A primeira alcançou 74.491 toneladas de sacas em janeiro, representando um crescimento de 188% em relação ao mesmo mês do ano passado (25.824). A movimentação do açúcar em grãos também foi grande: de 188.064 toneladas em 2023 para 425.001 toneladas movimentadas este ano (crescimento de 126%).

Em relação aos grãos de soja, foram 445.251 toneladas

em 2023 e 932.247 toneladas movimentadas em 2024, um crescimento de 109%. Na importação, a movimentação de fertilizantes cresceu 27%, passando de 661.759 toneladas em janeiro de 2023 para 842.816 toneladas em janeiro de 2024.

No modal importação, o aumento foi de 13%, passando de 1.756.484 em 2023 para 1.987.222 em 2024. Os principais destaques ficaram com fertilizantes, derivados de petróleo e cargas em contêineres.

“O desempenho dos portos paranaenses é resultado de uma série de fatores, incluindo a sua localização estratégica, a infraestrutura moderna e a gestão eficiente”, afirmou Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná.

Segundo o diretor de Operações da Portos do Paraná, Gabriel Vieira, o recorde também é resultado da demanda

acumulada do ano anterior, que deve se estender ao longo do semestre. “Apesar do grande volume de chuva, quase quatro dias a mais se comparado a 2023, a nossa produtividade foi muito boa graças a inteligência logística e a grande demanda acumulada do ano passado. Atualmente temos uma boa perspectiva de rendimento para o primeiro trimestre, tanto que estamos preparados para receber os mais diversos tipos de cargas”, enfatizou.

Atualmente o principal destino das exportações pelos portos paranaenses é a China: US\$ 758 milhões em janeiro. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, as receitas para o mercado exterior total atingiram US\$ 1,82 bilhão (R\$ 9,01 bilhões) no pri-

Turismo Nacional

Augusto Freitas e Fabiano Cardoso vencem primeira corrida

Nem mesmo a chuva na hora final seguiu a dupla da Fast Racing. Prova teve 62 pilotos e foi a primeira no formato de longa duração da categoria

Augusto Freitas e Fabiano Cardoso escreveram uma página inédita na história da Turismo Nacional na tarde de sábado (24) no Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna. Correndo em dupla, os pilotos conquistaram a vitória da primeira corrida de longa duração promovida pela categoria. A dupla formada pelo atual campeão da TN na categoria B e seu chefe de equipe, um exímio piloto em carros de tração dianteira, foi uma das grandes protagonistas ao longo da prova e sempre esteve nas primeiras posições. Nem mesmo o temporal que deu as caras na capital goiana no começo da hora final foi páreo para tirar o triunfo dos pilotos, que guiaram o Chevrolet New Onix #04 preparado pela Fast Racing. Com o resultado deste sábado, o catarinense e o gaúcho começam a temporada 2024 como líderes da Copa Endurance, um dos certames à parte promovidos pela categoria ao longo do ano. Além do título reservado aos maiores pontuadores das duas corridas de longa duração, a Turismo Nacional também realiza o campeonato Sprint — com seis etapas, compostas por corridas de ‘tiro curto’. O título Overall representa a soma dos pontos somados em todas as provas do calendário.

A segunda posição terminou com o trio melhor colocado nesta tarde. Pablo Alves travou duelo espetacular com Ewerson Dias nas últimas voltas da corrida e conquistou importante resultado para tripulação formada também por Kreis Jr. e Renato Braga. O conjunto figurou nas primeiras colocações em praticamente toda a disputa, chegando até a assumir a liderança em

alguns momentos.

Destaque também para outra forte dupla, que finalizou a corrida deste sábado em uma muito honrosa terceira posição. Ewerson Dias, que formou parceria com o goiano Leandro Reis, cruzou a linha de chegada logo de Pablo Alves. A parceria, formada por Ewerson, campeão Sênior B em 2023, e por Leandro, reconhecido pela sua experiência correndo de campeão, empreendeu recuperação notável durante a corrida depois de ter largado da última colocação, resistiu aos muitos desafios apresentados pela etapa e assegurou bom lugar no pódio.

Depois de três carros da Chevrolet nas três primeiras posições, o top-5 foi completado pelo Volkswagen Polo de Edu de Paula e Leonardo Kovalski, enquanto a dupla formada por Ernani Kuhn e João Cardoso Neto, também a bordo de um New Onix, concluiu a disputa na quinta colocação.

Como foi a corrida — Em razão de uma punição imposta a Ewerson Dias e Leandro Reis após inspeção técnica realizada na noite de sexta-feira, a pole position da primeira prova Endurance da Turismo Nacional foi herdada por Augusto Freitas e Fabiano Cardoso. Coube a Cardoso largar para a dupla em Goiânia no início de uma corrida muito disputada e de ritmo intenso.

Logo nos primeiros minutos, a prova teve baixas de muita relevância. Atual campeão da Turismo Nacional na categoria A, Juninho Berlanda enfrentou problemas e teve de abandonar a disputa depois de somente quatro voltas. Quem também



Foto: Beto Correa

Pódio da primeira etapa Endurance no entardecer deste sábado, em Goiânia

deixou a batalha foi Gui Sirtoli, que iniciou o sint para o trio formado também por Junior Helte e Natan Sperafico.

As primeiras paradas para reabastecimento e troca de pilotos começaram depois de 25 minutos de corrida. A abertura do segundo stint trouxe Ernani Kuhn na liderança, com Arthur Scherer — parceiro de Vitor Genz — lutando pela segunda posição com Kreis Jr., do trio formado por Pablo Alves e Renato Braga. Mais atrás, chamava a atenção a batalha envolvendo Augusto Freitas e Leandro Reis.

A segunda hora de prova começou com o Chevrolet New Onix de Arthur Scherer e Vitor Genz na liderança. Um dos pontos altos neste momento foi a disputa na pista entre pai e filha, Ewerson e Bruna Dias, o que refletiu o caráter de uma corrida de alta intensidade, em que pese a duração de três horas mais uma volta. Antes do complemento de mais um stint e de novas paradas de boxes, a primeira posição mudou de mãos: Daniel Nino e Diego Augusto assumiram o topo da tabela.

Perto do complemento da segunda hora, os céus indicavam uma nova dinâmica na corrida. Um grande temporal se aproximava com força da região do autódromo, com potencial para mudar toda a história da etapa. Antes da chuva, o top-3 da corrida era formado por Ernani Kuhn/João Cardoso, Arthur Scherer/Vitor Genz e Daniel Nino/Danilo Augusto, enquanto Ewerson Dias/Leandro Reis aparecia na quarta colocação e Pedro Bürger/Thiago Ribeiro em quinto.

Momento de decisão — A chuva finalmente deu as caras na pista na hora final em Goiânia e tornou a decisão da corrida ainda mais imprevisível e frenética. O trio formado por Pablo Alves, Kreis Jr. e Renato Braga escalou rumo à ponta da tabela, com Augusto Freitas e Fabiano Cardoso em segundo e na mesma volta do líder. E a chuva apertava ainda mais.

Depois do sexto pit-stop do Chevrolet New Onix #33, Fabiano Cardoso e Augusto Freitas retomaram a dianteira no período mais desafiador da corrida, quan-

do a pista estava muito lisa e até encharcada em alguns pontos da pista. Destaque para os dois Volkswagen Polo da Duraline Racing, de Edu de Paula/Leonardo Kovalski em segundo e Rafael de Paula/Stive Tokarski em terceiro, os dois na mesma volta do líder da corrida.

Depois da trégua da chuva, todas as atenções estavam voltadas à luta pela vitória. Cardoso e Freitas mantiveram a ponta antes do último pit-stop. Coube a Fabiano o stint final pela dupla do New Onix #4. Na segunda posição da prova, Ewerson Dias reassumiu o volante do Onix Sedan #250 e partiu para a última tentativa de buscar o primeiro lugar.

As voltas finais reservaram um duelo espetacular e lado a lado entre Ewerson Dias e Pablo Alves, que lutaram pela segunda colocação. Na última volta, o paraense radicado em Goiânia fez a ultrapassagem no fim da reta dos boxes e triunfou na batalha final, encerrando com chave de ouro uma corrida especial para a Turismo Nacional.

Ao fim de três horas e mais uma volta, a Turismo Nacional finalizou a primeira corrida Endurance da sua história e coroou como vencedores o catarinense Augusto Freitas e o gaúcho Fabiano Cardoso. Os dois começam 2024 no topo do pódio da categoria dos carros mais vendidos do Brasil.

Sábado de glória — Augusto Freitas comemorou seu primeiro triunfo na categoria A, mas atribuiu o sucesso ao seu parceiro de carro. “Essa vitória é do Fabiano, que é um guerreiro, trabalha dia e noite. E quero falar isso para ele, dizer que admiro muito

esse cara. Toda minha dedicação, meu esforço, cada gota de suor que derramei aqui foi por ele. Sabia que ele merecia essa vitória”, destacou.

Fabiano Cardoso também rendeu elogios a Augusto neste dia de vitória em Goiânia. “Só tenho de agradecer a ele, que é novo no automobilismo e está trabalhando no rumo certo. Adoro ensinar e fazer o piloto evoluir. Então, poder fazer o que a gente gosta, ama, colher resultados e poder mostrar o poder do aprendizado é fantástico. Só tenho de agradecer a Deus por isso”.

Segundo colocado, Pablo Alves exaltou os parceiros Kreis Jr. e Renato Braga. “Não fomos muito bem ontem na tomada de tempos, mas na corrida o carro foi encaixando. Nossos companheiros de equipe fizeram o papel direitinho. Sofremos um drive-through, a vitória poderia ter sido nossa, mas Deus não quis que fosse assim. O carro era muito rápido, estava sobrando, mas infelizmente ficamos fora da luta pela vitória”.

Para Ewerson Dias, chegar em terceiro depois de ter largado da 28ª e última posição tem um grande significado. “Lideramos todos os treinos livres e fizemos a pole, mas fomos punidos. Depois do que passamos, terminar neste pódio para nós tem um sabor de vitória. Foi um excelente fim de semana”, declarou o parceiro de Leandro Reis.

A Turismo Nacional volta a acelerar para a primeira etapa Sprint da temporada 2024 nos dias 12 a 14 de abril, no Autódromo de Interlagos. Já a segunda corrida Endurance do ano está marcada para 14 de setembro, no Rio Grande do Sul.

Kartismo: Miguel Silva vence F4 Júnior e já lidera V11 Aldeia Cup em busca do bicampeonato

Piloto de 12 anos de idade também lidera a F4 Júnior da Copa São Paulo Light de Kart



Foto: Leonardo Dias

Miguel Silva venceu a 1ª etapa do V11 Aldeia Cup

Atual campeão da F4 Júnior Rookie na V11 Aldeia Cup, o paulista Miguel Silva (Duvale Distribuidora/SOS Bike Móvel) já deu demonstração que é o favorito para ser bicampeão, nesta temporada na classe Light. Na primeira etapa de 2024, disputada no último domingo (25) no Kartódromo Aldeia da Serra, em Barueri (SP), ele venceu as duas baterias, sempre largando da quinta posição, mostrando muita garra e extrema

constância.

“Fiquei extremamente feliz com a nossa vitória. Voltei pra casa cheio de troféus, pois venci na Light, na geral da Júnior e ainda recebi os troféus dos títulos do ano passado”, comemorou o piloto de apenas 12 anos de idade.

Depois de ter desenvolvido com a equipe Dai Motorsport/Nikima Racing o seu kart Techspeed nos treinos livres, ‘Miguelito’ mostrou que brigaria pela pole

position, ao ser o mais rápido no warm-up. No entanto, na tomada de tempos ele ficou com receio de ser atrapalhado pelo tráfego com outros 28 karts na pista, e não pegou vácuo de nenhum concorrente. Com isto, ficou com a quinta marca para a largada.

Com muita segurança em seu equipamento, ao final da primeira volta da corrida inicial ele já passou em segundo e na quinta passagem já era o líder. A partir daí procurou não errar e ser extremamente constante, vencendo com 77 milésimos de segundo de vantagem sobre Enrico Martinho.

Na bateria final, largando novamente do quinto posto em virtude da inversão obrigatória dos cinco primeiros do grid, Miguel Silva mostrou novamente o seu valor, ao assumir a ponta novamente, na quinta volta. E desta vez teve mais tranquilidade para receber a bandeirada da vitória com a folga de 1s606 em cima de Dudu Pagliaro.

“Não foi fácil, pois a galera evoluiu também. Esta etapa teve

um grid de 29 karts e com pilotos de nível tão alto, que parecia a final de um brasileiro de kart. Foi muito bom”, comentou o representante da Duvale Distribuidora/SOS Bike Móvel.

Além da liderança da F4 Júnior na V11 Aldeia Cup, Miguel Silva também é o ponteiro da categoria na Copa São Paulo Light de Kart, disputada normalmente no Kartódromo de Interlagos (SP).

“Foi fantástico, muito bom. A categoria está forte, muito competitiva, mas nos preparamos bem. Conseguimos um acerto bem legal para a pista nova e o Miguelito estava seguro, porque treinou bem e sabia que tinha um equipamento à altura da pretensão de vitória”, comenta Odair ‘Dai’ Brito, chefe da equipe Dai Motorsport/Nikima Racing, que no ano passado foi campeã da F4 Júnior com Gabriel Fernandes, e Miguel Silva como vice-campeão da categoria e campeão da classe Rookie.

A próxima etapa da V11 Aldeia Cup será no dia 10 de março, novamente no Kartódromo Aldeia da Serra.

Eric Granado é segundo em simulação de corrida durante testes da MotoE em Portimão



Foto: LCR

Eric Granado durante os testes de Portimão

O Campeonato Mundial FIM Enel encerrou em Portimão, Portugal, a primeira semana de treinos livres para a temporada 2024 da competição. E na simulação de corrida, realizada na parte da manhã, o brasileiro Eric Granado terminou a prova em segundo, atrás apenas do italiano Mattia Casadei.

A simulação de corrida teve ao todo sete voltas. O espanhol Hector Garzo (Dynavolt Intact GP MotoE) terminou com o melhor tempo no acumulado dos três dias, ao registrar 1min46s916 na quinta-feira. Apenas o primeiro dos três dias fora realizado com pista seca, com a chuva dificultando a vida dos pilotos e equipes nas sessões seguintes.

“Tivemos uma simulação de corrida hoje (sexta-feira), com chuva, e eu consegui ter uma ótima performance. Larguei atrás do pelotão e fiz uma boa recuperação, terminando na segunda colocação. Depois, com a pista seca, repeti uma boa performance, ficando próximo dos primeiros colocados, a três décimos do primeiro, o que é uma diferença relati-

vamente pequena. Precisamos melhorar em alguns pontos, mas isso faz parte de todo início de trabalho, como o que estamos vivendo agora”, explicou Eric Granado, analisando a sexta-feira de testes em Portimão.

Em forma - Para o piloto brasileiro, essa foi a oportunidade de voltar a pilotar pela categoria 100% recuperado da lesão sofrida em um acidente na temporada passada — uma ocorrência que eliminou suas chances de lutar pelo título, já que ficou afastado do campeonato para tratamento.

“Tivemos uma mudança grande dentro da equipe, em todo o time técnico. Então, esses dias foram bons para me adaptar com o staff e também para entender a moto em várias condições”, completou Eric Granado, que compete no Mundial de MotoE com apoio de Suhai Seguradora, Alpinestars, Shark Helmets, Oakley, Pneustore, Frota Assessoria Empresarial, Instituto Marazul, Camargo Alfaiataria, HoloStore, Zero Racing Design, EG51 Store e Edge Lifesports.



O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS
COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA,
CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS.
AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

